



COMISSÃO DE SAÚDE

REQUERIMENTO N. / 2025
(Do Sr. AFONSO HAMM)

Requer a realização de audiência pública na Comissão de Saúde, para debater sobre a alopecia areata grave e suas consequências, a fim de resolver esta lacuna da saúde da população.

Senhor Presidente,

Nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de audiência pública para debater sobre a alopecia areata grave e suas consequências, a fim de resolver esta lacuna da saúde da população.

Sugiro que sejam convidados para discutir o assunto:

- Senhor Alexandre Padilha – Ministro da Saúde
- Senhor Ciro Martins Gomes - Dermatologista, Professor e Pesquisador da Universidade de Brasília / Hospital Universitário de Brasília
- Senhor Leonardo Spagnol Abraham - Médico Dermatologista (Tricologista) do Hospital Regional da Asa Norte
- Senhora Sineida Berbert Ferreira - Médica Dermatologista - Investigadora principal do centro paranaense de estudos em dermatologia-CEPED
- Senhor Daniel Fernandes Melo - Médico Dermatologista da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
- Senhora Camilla Natal De Gaspari - Médica Reumatologista – Representante da empresa Pfizer, responsável por um dos únicos medicamentos disponíveis para alopecia areata – Alto custo: Litfulo

JUSTIFICAÇÃO





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentação: 16/06/2025 16:18:41.920 - CSAUDE

REQ.n.153/2025

A alopecia areata é uma doença autoimune que pode afetar os cabelos de homens e mulheres. A doença afeta cerca de 2% da população mundial, principalmente crianças e adultos jovens. A doença cursa com elevado impacto social, gerando isolamento, depressão e por fim tentativas de suicídio.

A fisiopatologia da doença consiste em uma ativação imunológica em que as células (Linfócitos T) destroem os cabelos de qualquer parte do corpo. A doença causa falhas dos cabelos em locais como a barba e couro cabeludo. A doença afeta ainda atividades diárias que são extremamente impactantes nas crianças e adolescentes que ficam impedidas de pentear os cabelos ou ter interações sociais. Em casos mais graves, os pacientes são obrigados a utilizar próteses capilares (perucas). Estas crianças são, frequentemente, afetadas por consequências sociais da doença como o bullying.

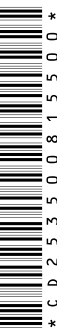
Em casos mais graves, a doença pode afetar todos os pelos do corpo, além do couro cabeludo como cílios, sobrancelhas e pelos do nariz. Essas faltas podem afetar funções de órgãos vitais como os olhos, gerando consequências como má proteção ocular e ressecamento nasal. A ausência dos pelos nasais pode gerar sensibilidade a infecções e alergias. Além disso, a alopecia areata pode estar associada a diversas outras doenças autoimunes que afetam a tireóide, o pâncreas e o sistema hematológico.

Infelizmente, trata-se de uma doença negligenciada. Até o ano de 2023, não existiam tratamentos aprovados pela ANVISA para a doença, condenando os pacientes às complicações da doença ou ao uso de medicações que são utilizadas para o transplante de órgãos. Recentemente, foram desenvolvidas e aprovadas novas opções terapêuticas com segurança e efetividade comprovadas, consistindo em uma nova esperança para os pacientes acometidos.

Infelizmente, pela negligência com a doença, o tratamento ainda é inacessível para a maioria dos pacientes acometidos. Existe a necessidade urgente de uma discussão sobre a alopecia areata com toda a sociedade civil a fim de resolver esta lacuna da saúde da população.

Sala de Comissões, 16 de junho de 2025.

AFONSO HAMM
Deputado Federal – PP/RS



* C D 2 5 3 5 0 0 8 1 5 5 0 0 *